

A equivalência entre CLEs Terminológicas brasileiras e francesas: um estudo de caso

Carolina Ribeiro Althoff (PIBic - UFRGS)

Contato: trad.carolina@gmail.com

Orientadora: Patrícia Chittoni Ramos Reuillard (UFRGS)

Introdução

Dentro do Grupo Termisul, que estuda atualmente as CLEs da linguagem legislativa, analisamos as CLEs Terminológicas encontradas em dois *corpora*: a legislação ambiental do Brasil e a da França.

Neste trabalho, apresentamos o estudo detendo-nos em CLEs que envolvem o termo “meio ambiente” (e sua variação “ambiental”).

Objetivos

Buscamos levantar dados nos *corpora* e analisá-los para sistematizar características do uso de CLEs Terminológicas nas duas línguas.

Ao final do Projeto, tais informações sobre as CLEs da linguagem legislativa serão reunidas e disponibilizadas em uma base *on-line* plurilíngue.

Referencial Teórico

- Teoria Comunicativa da Terminologia – Cabré (1999)
- Linguística de *Corpus* – Berber Sardinha (2004)
- Combinatórias Léxicas Especializadas – Bevilacqua (2009)
- Tradução – Hurtado Albir (2001)

Materiais

- A base textual analisada compõe-se de documentos da legislação ambiental brasileira e da francesa, sendo, respectivamente, 280 e 101 documentos.
- Dois concordanciadores foram utilizados: o programa AntConc e a ferramenta *online* WebCorp.

Metodologia

- A partir da geração de *clusters* e n-gramas nos concordanciadores, extraímos uma lista preliminar de CLEs. Analisamos frequência, estrutura morfossintática e construção (verbal ou deverbal) de cada umas delas a fim de confirmar sua caracterização como CLE.
- Em seguida, observamos seus contextos nos documentos em que se encontram. Com estes dados, estabelecemos equivalências entre as CLEs.
- Todos estes dados levantados são comparados e cotejados, de modo a reunir o máximo de informação sobre a organização do discurso legislativo das duas línguas.

Resultados

Ex. PT	qualidade das águas (8)	monitoramento da qualidade do ar (4)	qualidade ambiental (70)	qualidade do meio ambiente (21)	reparação do dano ambiental (4)
Ex. FR	qualité des eaux (20)	surveillance de la qualité de l'air (7)	bon état écologique (22)		la prévention et la réparation des dommages environnementaux (6)

Considerações Finais

Os resultados desse estudo vêm reforçando o entendimento de que cada língua possui suas próprias peculiaridades, reflexo de um modo específico de ver o mundo e de abordá-lo. Percebe-se, por exemplo, que “qualidade ambiental”, presente no *corpus* em português brasileiro, não tem equivalente direto em francês e, portanto, a realidade do mundo é sistematizada de modo distinto nos documentos legislativos dos dois idiomas.

Ter consciência da existência de tais diferenças entre línguas e culturas e saber como lidar com elas é de extrema importância para o tradutor, que deve ter o maior domínio possível sobre a linguagem legislativa de suas línguas de trabalho.

Referências Bibliográficas

- ANTHONY, L. *AntConc (3.2.1 w)*. Tokyo: Waseda University, 2008.
- BERBER SARDINHA, T. *Linguística de Corpus*. Barueri, SP: Manole, 2004.
- BEVILACQUA, Cleci R. *A fraseologia jurídico-ambiental*. Porto Alegre, 1996.
- BEVILACQUA, C. R. et al. *Combinatórias Léxicas Especializadas: a importância da caracterização dos corpora textuais na sua constituição e identificação de equivalentes em língua espanhola*. In: V Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais, 2009, Caxias. Anais do V Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais. Caxias do Sul : Universidade de Caxias do Sul, 2009.
- CIAPUSCIO, Guiomar. *Textos especializados y terminología*. Barcelona: IULA/UPF, 2003.
- GEMAR, J-C. (1998) *Les enjeux de la traduction juridique. Principes et nuances*. Disponível em <<http://www.tradulex.org/Actes1998/Gemar.pdf>>
- HURTADO, A. A. (2001) *Traducción y Traductología – introducción a la traductología*. Madrid: Ediciones Cátedra.
- PROJETO TERMISUL , UFRGS - <http://www.ufrgs.br/termisul/>
- WebCorp: The Web as Corpus - <http://www.webcorp.org.uk/live/>